

172 de iodeto de sodio.
157 de salicylato basico de mercurio.
152 de neosalvarsan.
13 de cyaneto de mercurio.

Foram attendidos 83 doentes novos, sendo:

Homens.	40
Mulheres	40
Creanças	3
Casados.	37
Solteiros	42
Viuvos	4
Brasileiros	58
Estrangeiros	35
Branços	61
Pretos	18
Mestiços	4

Esses doentes eram portadores de:

syphilis primaria	13
syphilis secundaria	15
syphilis terciaria	6
syphilis latente	48
parasyphilis	1

Os doentes com lesões contagiantes eram em numero de 28.

Foram feitas 22 reacções de Wassermann.

MOVIMENTO DE MAIO

O movimento de maio foi o seguinte:

Injecções applicadas:

salicylato de bismutho	884
biiodeto de mercurio	602
salicylato basico de mercurio	274
neosalvarsan	259
iodeto de sodio	107
cyaneto de mercurio	27
Total	2.153

Foram attendidos 103 doentes novos, sendo:

Homens	66
Mulheres	36
Creanças	1
Casados	44
Solteiros	53
Viuvos	6
Brasileiros	60
Estrangeiros.	43
Branços	85
Pretos.	14
Mestiços	3

Os doentes matriculados eram portadores de:

syphilis primaria	13
syphilis secundaria.	17
syphilis terciaria	5
syphilis latente	68

Os doentes com lesões contagiantes eram em numero de 30.

Foram feitas 34 reacções de Wassermann.

A matricula geral dos postos subiu a 7.663 doentes.

Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho

SESSÃO DE 9 DE ABRIL

A reunião foi presidida pelo doutorando José Maria de Freitas e secretariada pelos academicos Mauricio Lemos Pereira Lima e Edmundo Vasconcellos.

Approvada a acta da sessão anterior, teve a palavra o doutorando Julio M. Schwenke, que fez uma recapitulação rapida

dos trabalhos realizados no Laboratorio de Parasitologia, demonstrando, a seguir, a grande importancia das pesquisas parasitologicas em animaes domesticos para esclarecimento de pontos obscuros da pathologia humana.

Estando ausentes os autores dos demais trabalhos inscriptos, foi encerrada a sessão.

SESSÃO DE 25 DE ABRIL

Realisou-se a 25 de abril a terceira sessão ordinaria do corrente anno sob a presidencia do sr. José Maria de Freitas, secretariado pelos srs. Mauricio Pereira Lima e Edmundo Vasconcellos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi dada a palavra ao sr. Dario Carvalho Franco, que leu uma communição sobre "Hernia estrangulada, operação e cura" que publicamos em outra parte deste numero.

Tomou então a palavra o academico Edmundo Vasconcellos, que lembrou o emprego do sôro de cavallo aquecido, ou secco, nos casos de contaminação peritoneal.

Falou em seguida o dr. Jairo Ramos, sobre um caso de hemiplegia hysterica, diagnostico retrospectivo, feito após 12 annos, Tratava-se de um doente que dera entrada no hospital da Santa Casa e fôra internado na enfermaria dos tuberculosos. Ha 12 annos atrás, estando a trabalhar, teve uma vertigem. Depois que o levantaram, notou que a perna e o braço direitos estavam esquecidos e que a bocca se achava repuxada para o mesmo lado. Perdeu ao mesmo tempo a sensibilidade tactil e dolorosa da metade direita do corpo. Conseguia, porém, caminhar apoiado sobre uma bengala, que segurava com a mão direita. Um mez após o inicio da doença, a bocca começou a voltar á sua posição normal. Dois mezes depois achava-se completamente curado. Passando á discussão da etiologia do syndromo, o dr. Jairo excluiu a hypothese de uma thrombose, devido á subitaneidade do processo; a de uma embolia, por não contar o doente no seu passado morbido uma endocardite, ou outra qualquer affecção capaz de determiná-la; a de uma hemorragia, por não apresentar o doente estigmas de lues, e por ser ainda joven. O

unico substracto organico capaz de explicar essa hemiplegia era um espasmo vascular. Inclina-se, porém, mais para o lado da hysteria. Tendo interrogado o doente com o fim de encontrar no seu passado qualquer suggestão capaz de determinar o estado morbido, soube que a mãe delle lhe dizia sempre que as pessoas que tomavam café quente e sahiam ao frio ficavam paralyticas e com a bocca torta. O autor admite a possibilidade da influencia desse facto na genese da hemiplegia.

O primeiro a discutir esse trabalho foi o sr. Julio M. Schwenk, que fez considerações a respeito da hysteria, estranhando que o doente só apresentasse um unico symptoma.

Tomou, em seguida, a palavra o dr. Pedro de Alcantara Marccondes Machado, que salientou a importancia das indagações etiológicas no caso. Considerava a hypothese de uma embolia inadmissivel, não só por não apresentar o doente no seu passado morbido qualquer molestia que a pudesse justificar, mas tambem porque a paralytia era muito accentuada no membro inferior e na face, do que no membro superior. Para a explicação de tal phenomeno, seria necessario admittir a existencia de embolias por assim dizer miliares. Havia, indubitavelmente, na literatura, um caso desse, assignalado por Dejerine, mas ao qual Sahli se refere qualificando-o de "miraculoso" Não se pode saber, proseguiu o orador, se esse adjectivo demonstra a admiração do autor ou se a sua duvida quanto á exactidão do facto observado por Dejerine. Quanto á objecção do sr. Schwenk, o dr. Alcantara explica-a pela concepção dos autores modernos, com Freud á frente, que admittem que um só symptoma, um só complexo escapado á sublimação pode caracterisar a hysteria.

Foi dada em seguida a palavra ao sr. Eurico Branco Ribeiro, que leu uma série de com-

mentários a proposito de um caso de pseudo-calculos biliares. Tratava-se de uma doente de cholecystite, que ingerira ossos de gallinha e figos passados, expellindo detrictos daquelles e sementes da fruta, que aos menos avisados podiam simular pedras formadas pela secreção do figado. A proposito desse caso, o autor salientou a importancia, na clinica, dos falsos signaes pathologicos, chamando para elles a attenção dos seus consocios. Sobre o titulo do trabalho — Um caso de medicina negativa — levantou-se interessante discussão.

Estiveram presente á sessão os drs. Lauro Travassos, professor de Parasitologia, e dr. Flavio Fonseca, assistente de Microbiologia da Faculdade de Medicina.

SESSÃO DE 10 DE MAIO

A discussão do trabalho do doutorando Eurico Branco Ribeiro — Um caso de medicina negativa — que tinha sido adiada, proseguiu nessa sessão, tomando parte nos debates os drs. Pedro de Alcantara Marcondes Machado e Antonio Rodrigues Netto e o academico Edmundo Vasconcellos.

Tomou depois a palavra o dr. Pedro de Alcantara, que, em brilhante synthese, fez uma revisão completa da pathogenia das phosphaturias.

A seguir, o dr. Jairo Ramos continuou a dar conta dos seus estudos sobre a electrocardiologia, apresentando interessante comunicação.

SESSÃO DE 25 DE MAIO

O primeiro trabalho apresentado foi o do doutorando Nelson de Sousa Campos sobre a vac-

cina B. C. G. contra tuberculose e que publicamos em outro lugar do presente numero.

Tomou a palavra, em seguida, o dr. Alipio Corrêa Netto, assistente de clinica cirurgica da Faculdade, que apresentou um interessante caso de panivettata na região occipital, com penetração de toda a lamina da arma na cavidade craneana, sem a menor perturbação para o lado do systema nervoso.

Em seguida o academico Humberto Cerruti leu um trabalho que fez de collaboração com o dr. José de Alcantara Madeira sobre a reacção de Bramachari na leishmanniose cutanea.

Todos os trabalhos foram largamente discutidos.

SESSÃO DE 10 DE JUNHO

No expediente foi lido o texto de um appello enviado, por proposta do sr. Eurico Branco Ribeiro, a todos os membros do corpo docente da Faculdade, solicitando o seu concurso para augmentar o interesse dos alumnos pelas finalidades do Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho.

Na ordem do dia, teve a palavra o dr. José de Almeida Camargo, que tratou da doutrina de Freud, despindo-a do enfadonho e obscuro com que se apresenta aos profanos.

Posto em discussão o trabalho do dr. Almeida Camargo, usou da palavra o dr. Durval Bellegarde Marcondes, que felicitou o orador pela sua brilhante contribuição á accessibilidade da psychanalyse, depois do que lamentou o profundo desinteresse do meio scientifico brasileiro pelos trabalhos de Freud.

Em seguida foi encerrada a sessão.